



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

CERCICA, C.R.L.
Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date:
2011.10.10

ÍNDICE

1.	Desafio Estratégico.....	2
1.1.	Missão	2
1.2.	Visão	2
1.3.	Valores.....	3
1.4.	Política da Qualidade	3
1.5.	Definição da Estratégia	4
2.	Missões das áreas/serviços	6
3.	Entidades Parceiras e Entidades Financiadoras	11
4.	Modelo organizacional e de gestão	12
5.	Gestão por Objectivos	13
5.1.	Objectivos Estratégicos	13
5.2.	Objectivos Operacionais.....	16
6.	Parecer do Conselho Fiscal	23
7.	Orçamento 2012	24

1. Desafio Estratégico

A CERCICA está preparada para enfrentar os duros e difíceis desafios que se perspectivam. Graças a um esforço de gestão racional e equilíbrio financeiro, aliado ao desempenho de uma equipa empreendedora e competente, contando sempre com o apoio dos nossos Parceiros, iremos conseguir consolidar recursos e conhecimentos para continuarmos a fazer aquilo que sempre soubemos fazer ao longo de mais de 35 anos: responder às necessidades da população com deficiência e incapacidades do nosso concelho.

A obtenção da Certificação de Qualidade EQUASS e todo o esforço e trabalho desenvolvido para alcançarmos esta meta permitiu-nos reforçar a nossa capacidade organizacional, sem a qual não seria possível identificar e/ ou prosseguir com empreendimentos que possam fazer a diferença. Num período em que se exige a consolidação de um clima de consenso, bem como a tomada de decisões rigorosas e acertadas, se quisermos garantir a continuidade do nosso trabalho e a satisfação de todas as partes interessadas: Clientes, Famílias/Significativos, Colaboradores e Parceiros e Financiadores, a consistência institucional é fundamental.

O presente Plano de Actividades inscreve-se neste âmbito e deve ser considerado um instrumento de trabalho resultante do processo da implementação de um sistema de gestão da qualidade. Neste longo e árduo caminho reflectiu-se, com a participação de todos, sobre quem somos, que percurso fizemos e o que queremos ainda ser e fazer. Avaliámos o posicionamento estratégico da CERCICA, procurámos soluções estratégicas e definimos as linhas prioritárias de intervenção.

Como orientação de todo este trabalho, baseámo-nos na nossa Missão, nos Valores que norteiam a concretização da mesma e na Visão que sustenta o futuro da CERCICA.

1.1. Missão

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as Famílias, Entidades Públicas, Empregadores e outros Actores Sociais.

1.2. Visão

Ser uma instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

1.3. Valores

RESPEITO

Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

INOVAÇÃO

Transformar, de forma Individual e Colectiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

TRANSPARÊNCIA

Administrar com rigor e honestidade as nossas actividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

RESPONSABILIDADE

Decidir e actuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

CONFIANÇA

Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

EMPREENDEDORISMO

Ousar concretizar projectos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

1.4. Política da Qualidade

Valorizamos a contribuição dos Clientes e das partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar orientada para a satisfação das necessidades dos Clientes e para a construção de uma sociedade mais aberta.

Temos como principais objectivos de actuação:

- Foco no Cliente: garantir a intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Inclusão: incentivar a co-responsabilização da Comunidade;
- Formação: qualificar os Colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais;
- Sustentabilidade: gerir os recursos eficiente e eficazmente;

- Melhoria Contínua: reflectir, planejar, actuar e ajustar para atingir os resultados desejados.

1.5. Definição da Estratégia

A formulação da estratégia resultou da análise do ambiente externo e interno que foi efectuada, num primeiro momento, ao nível das Respostas Sociais, das áreas de Empreendedorismo e das áreas de Suporte e Apoio à Gestão e, num segundo momento, foi objecto de uma reflexão global, procurando situar e posicionar a CERCICA no actual panorama da problemática da inclusão.

Foi usada a ferramenta de diagnóstico organizacional conhecida como análise SWOT – Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

O resultado apresenta-se em seguida.

Forças	Fraquezas
-Bom nível de cooperação com os Parceiros institucionais (a nível governamental e autárquico); -Bom nível de cooperação do trabalho em rede com entidades congéneres, nacionais e europeias, e com outras entidades, do mundo lucrativo e não lucrativo; -Política da CERCICA de abertura à Comunidade -Boa imagem no sector social; -Certificação da Qualidade EQUASS; -Intervenção focada nas necessidades, potenciais e expectativas dos Clientes; -Promoção dos direitos e da participação dos Clientes; -Boas práticas na área do empreendedorismo para a inclusão; -Aposta na sustentabilidade financeira; -Competência técnica e forte aposta na criatividade e inovação; -Colaboradores empenhados; -Estabilidade e continuidade dos serviços prestados; -Promoção de acções de responsabilidade e educação ambiental; -Instalações modernas e equipadas com recursos técnicos e pedagógicos adequados ao desenvolvimento da respectiva intervenção; -Centro de Recursos especializado em Tecnologias de Informação e Comunicação;	-Alguns dos sistemas de informação para gestão; - Sistema de comunicação interno e externo; - Aprofundar competências na área do Marketing Social; -Outras formas de angariação de fundos mais compatíveis com a realidade actual; -Qualificação insuficiente de alguns Recursos Humanos; -Espaço físico insuficiente face à procura dos serviços; -Maior escassez de recursos financeiros; -Reduzido envolvimento das Famílias no desenvolvimento do projecto de vida dos seus educandos;
Oportunidades	Ameaças
-Políticas de inclusão a nível nacional e europeu; -Políticas que promovem a unificação dos diferentes sistemas de aprendizagem e de incentivo à criação e adopção de referenciais de formação de dupla certificação adaptados às Pessoas com Deficiência e Incapacidade; -Reforço da responsabilidade social a nível da participação dos empresários em projectos a favor da integração das PCDI; -Crescente mobilização da sociedade civil para acções de voluntariado; -Nível de cooperação da CERCICA com Parceiros institucionais a nível regional e local; -Reconhecimento do contributo da CERCICA para a Comunidade local -Existência de lista de espera para aceder aos serviços da CERCICA; -Benefícios fiscais favorecedores do mecenato; -Necessidade de qualificação dos agentes educativos na área das necessidades educativas especiais.	-Alteração frequente das políticas e normativos que orientam as respostas sociais, criando instabilidade; -Redução dos apoios financeiros e governamentais para as respostas sociais; -Recessão económica com impacto directo no tecido social e empresarial; -Aumento da taxa de desemprego; -Dificuldade, ainda existente de, os diferentes actores da problemática da deficiência intelectual e incapacidades, conseguirem um nível de entendimento e de compreensão da eficácia do trabalho em rede e da procura de soluções comuns.

Com base na análise SWOT e, enquadradas na Missão e Visão da CERCICA, foram definidas duas linhas prioritárias de intervenção, para o período de 2010-2012, a saber:

- Manter e promover o crescimento dos projectos em curso, e desenvolver outros que contribuam para o contínuo desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e socialmente responsável;
- Aumentar a sua sustentabilidade financeira através do empreendedorismo e da angariação de fundos.

Estas duas áreas, imprescindíveis para o cumprimento da Missão da CERCICA, compreendem os **Eixos Estratégicos, Inclusão e Sustentabilidade**, sobre os quais foram estabelecidos os objectivos estratégicos.

2. Missões das áreas/serviços

Considerando o processo da implementação de um sistema de gestão da qualidade, foram definidas as missões de todas as áreas/serviços.

⇒ A área de Programas e **Respostas Sociais** para Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades engloba:

- Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens:

Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajecto educativo.

- Intervenção Precoce (IP)

Promover o apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos e à família, em risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, através de acções preventivas e reabilitativas, com vista a potenciar o seu desenvolvimento.

- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interacção concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na Comunidade.

- Recursos de Qualificação e Emprego

Promover, de modo sustentado, acções de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

- Avaliação e Orientação Profissional

Apoiar as Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, inscritas no Centro de Emprego, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, através da disponibilização de informação, da avaliação e da orientação profissional.

- Formação Profissional (FP)

Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, acções de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

- Acompanhamento à Colocação (AC)

Assegurar acções de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às Pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

- Recursos de Capacitação para a Vida Activa / CAO

Desenvolver actividades, de modo criativo e inovador, para potenciar capacidades, qualidade de vida e bem-estar de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos.

- Actividades Terapêuticas

Promover actividades que visem a manutenção das capacidades e da qualidade de vida de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, em situação de maior dependência.

- Actividades Ocupacionais

Promover actividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

- Actividades Oficiais

Promover actividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades, das competências e da autonomia de Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, através do desenvolvimento de produtos e da produção de bens, contribuindo para a sua inclusão.

- Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a Pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

- Residências

Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados, a Pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

⇒ **Respostas Empreendedoras**

Área de construção e desenvolvimento de projectos e organizações, socialmente responsáveis e promotores de inclusão, visando a sustentabilidade social, económica e ambiental.

- Cerjardins

Produzir plantas, projectar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

- Núcleo Terapêutico de Actividade Motora (NTAM)

Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a Pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

- Editora CERCICA

Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

- CerGourmet

Prestar serviços de restauração, personalizados e diferenciados, integrando jovens em inserção profissional numa base de responsabilidade e sustentabilidade sociais.

- Projectos em Desenvolvimento

Promover o desenvolvimento de projectos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.



⇒ Gabinete de Apoio à Família (GAF)

Acolher, intervir e/ou encaminhar, sustentada e oportunamente, os Clientes e potenciais Clientes, bem como suas Famílias, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

⇒ Marketing Social

Assegurar a comunicação interna e externa, promovendo o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas, e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

⇒ **Apoio à Gestão**

Área de actividades de registo, produção, armazenagem e análise de informação de apoio à tomada de decisão.

- Administrativo-Financeira

Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com directrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho;

Assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a actualização e o arquivo de dados e informações.

- Recursos Humanos

Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os Colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objectivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis

- Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

- Sistema de Informação e Comunicação

Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objectivos.

⇒ **Suporte e Logística**

Área de actividades que suportam as actividades-chave da organização.

- **Compras**

Assegurar a selecção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

- **Manutenção**

Proceder à conservação, à manutenção preventiva e correctiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

- **Restauração**

Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

- **Transportes**

Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

- **Rouparia**

Assegurar a confecção, os arranjos e a limpeza das fardas para os Clientes e Colaboradores, garantindo a sua adequação ao uso.

- **Limpeza e Higienização**

Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

- **Segurança e Vigilância**

Garantir a vigilância das pessoas e bens de acordo com a legislação em vigor, cumprindo e fazendo cumprir as normas e directivas internas em vigor.

3. Entidades Parceiras e Entidades Financiadoras

A CERCICA relaciona-se com as seguintes Entidades Parceiras e Entidades Financiadoras no âmbito das suas actividades:



4. Modelo organizacional e de gestão

O modelo de gestão da CERCICA tem como referência um modelo de gestão por processos e factos. O sistema de gestão da qualidade tem por base os referenciais nacionais do Instituto da Segurança Social, o referencial de certificação da DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho Relações de Trabalho) e europeu EQUASS (European Quality in Social Services).

O esquema seguinte reflecte o Modelo Organizacional adoptado pela CERCICA numa lógica de gestão por processos.



Neste esquema conseguimos ver ao centro as **RESPOSTAS SOCIAIS** e as áreas **EMPREENDEDORAS** de serviços prestados à Comunidade que contribuem para a implementação da nossa Missão.

A suportar as Respostas Sociais e áreas Empreendedoras, temos as áreas de **SUPORTE** transversal a toda a organização: Gabinete de Apoio à Família, Nutrição e Alimentação, Administração Terapêutica, Transportes, Infra-estrutura. Insere-se também o Voluntariado.

A apoiar as Respostas Sociais e áreas Empreendedoras e as áreas de suporte transversal, surgem as áreas de **APOIO À GESTÃO** da CERCICA: Estratégia, Qualidade, Recursos Humanos, e Administrativo-Financeira

A elaboração do Plano de Actividades da CERCICA assenta no planeamento estratégico, no modelo de gestão por objectivos e na gestão da qualidade.

Os objectivos estratégicos são formulados com base nos resultados dos diagnósticos estratégicos efectuados em cada uma das áreas, na política de qualidade e nas linhas de orientação estratégica emanadas pela Direcção da CERCICA.

O alinhamento organizacional é garantido através do desdobramento dos objectivos estratégicos em objectivos operacionais:

- Objectivos Estratégicos: traduzem a estratégia global da organização, bem como a sua política de qualidade;
- Objectivos Operacionais: traduzem a missão e a política de qualidade em cada Resposta Social e em cada projecto de Empreendedorismo. São ainda formulados objectivos operacionais para os processos das áreas de Suporte e Logística e do Apoio à Gestão.

O Mapa de Objectivos Estratégicos é então desdobrado em Mapas de Objectivos Operacionais, os quais suportam a monitorização do desempenho das Respostas Sociais, dos projectos de Empreendedorismo, das áreas de Suporte e Logística e das áreas de Apoio à Gestão, de modo a verificar o contributo e o impacto de cada um no resultado global da CERCICA numa abordagem por processos.

Os objectivos, medidos por indicadores, através de metas anuais e também por metas intercalares, mensais, trimestrais ou semestrais, permitem efectuar a monitorização do sistema integrado de gestão e aferir da sua eficácia e eficiência.

5. Gestão por Objectivos

5.1. Objectivos Estratégicos

Tomando como referência a Missão, Visão e Valores, e as linhas de orientação estratégica, foram definidos para cada um dos eixos estratégicos cinco objectivos, num total de dez, que orientam a acção da CERCICA numa perspectiva de longo e médio prazo:

No **Eixo da Inclusão**, definiram-se como objectivos estratégicos (plurianuais):

OE1. Continuar a integrar Pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na Comunidade

Através de acções e actividades inseridas em contexto aberto de vivências pessoais e profissionais, é possível aproximar os Clientes da realidade social e empresarial com vista à sua afirmação de plena cidadania.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date 2012/01

OE2. Contribuir para o sucesso educativo de crianças e jovens com necessidades educativas especiais

A educação e a capacitação funcional são passos essenciais para o desenvolvimento do ser humano integral.

OE3. Melhorar a qualidade de vida das Pessoas com deficiência e incapacidades

O tratamento personalizado e as respostas mais adequadas ao perfil de cada cliente são uma preocupação constante, traduzida em procedimentos e actividades que visam encontrar a melhor solução para as necessidades individuais de cada um.

OE4. Promover projectos que facilitem a participação activa da Comunidade, na CERCICA

Abrir as portas da CERCICA ao exterior é uma forma de dar a conhecer o que fazemos e de favorecer a circulação de pessoas e de ideias.

OE5. Aumentar a satisfação dos Clientes e das partes interessadas

A auscultação dos Clientes, das Famílias e dos Parceiros é indispensável para podermos melhorar o que fazemos e também para progredirmos enquanto instituição.

No **Eixo da Sustentabilidade** formularam-se os seguintes objectivos estratégicos:

OE6. Qualificar o sistema de gestão e dos serviços

A racionalização dos nossos serviços e a certificação dos mesmos, é uma garantia de que estamos empenhados em criar e inovar para satisfazer o cliente.

OE7. Diversificar os recursos de financiamento e melhorar a sua eficiência

A procura de novas e mais eficazes fontes de financiamento próprio é uma exigência em termos de sustentabilidade, tendo em conta a situação difícil que o país atravessa.

OE8. Desenvolver o marketing social e a comunicação

É indispensável desenvolver uma política de transparência e abertura em relação ao mundo que nos rodeia e sobretudo para com quem nos procura e nos solicita

OE9. Melhorar os níveis de qualificação/competências dos Colaboradores

A qualificação permanente e adequada dos recursos humanos é a essência de um bom serviço prestado

OE10. Incrementar a responsabilidade ambiental.

A preocupação com as futuras gerações obriga-nos a cuidar melhor do meio ambiente.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature
2012.0

Estes objectivos estratégicos, se bem que plurianuais, serão monitorizados quadrimestralmente ao longo do ano de 2012. Para a prossecução dos objectivos e metas serão implementados um conjunto de actividades/acções a integrar no Plano de Melhoria da Organização.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date 2011/2012

5.2. Objectivos Operacionais

Os objectivos operacionais são o desdobramento de cada um dos objectivos estratégicos. Os valores indicados na coluna *Resultados 2011* são provisórios.

5.2.1.Eixo da Inclusão

OE1. Continuar a integrar Pessoas com Deficiência Intelectual e Incapacidades, na Comunidade

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Desenvolvimento de Actividades de Inserção e Transição	Proporcionar experiências em contexto de trabalho	Nº de Clientes em estágio	49	50
	Colocar Clientes no Mercado de Trabalho	Nº de Clientes que realizaram contrato de trabalho	6	8
Gestão de parcerias	Aumentar o nº de parcerias para integração em contexto de trabalho	Nº de Parceiros	30	35
Núcleo Terapêutico de Actividade Motora (NTAM)	Aumentar o nº de Clientes integrados em turmas regulares	Nº de Clientes integrados em turmas regulares	17	18
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE)	Realizar acções de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE)	Nº de Clientes atendidos	40	40
Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)	Realizar ateliers itinerantes no âmbito das Actividades Ocupacionais	Nº de ateliers itinerantes	5	5



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date:
2011 2012

OE2. Contribuir para o sucesso educativo de crianças e jovens com necessidades educativas especiais

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Formação Profissional (FP)	Realizar acções de FP inicial para todos os formandos previstos em candidatura	Nº de formandos	84	91
	Realizar três cursos de FP Inicial Percurso B e nove cursos de FP Inicial Percurso C	Nº de acções	B – 2 C - 10	B - 3 C - 9
	Realizar 3 acções de FP Contínua	Acção realizada/não realizada	3	3
Intervenção Precoce (IP)	Reforçar o apoio integrado a crianças dos 0 aos 6 anos e respectivas Famílias, através de acções preventivas e reabilitativas de técnicos especializados	Nº de crianças/Famílias com apoio	30/mês	45/mês
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Responder às necessidades terapêuticas de apoio especializado dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Cascais.	Nº sessões terapêuticas prestadas	1800 sessões/mês	2000 sessões/mês
NTAM	Dar resposta às necessidades de hidroterapia, fisioterapia e psicomotricidade aos alunos dos agrupamentos escolares do Concelho, sob financiamento da Câmara Municipal de Cascais	Nº de sessões terapêuticas	n/d*	256/mês

n/d* - dado não disponível à data.

OE3. Melhorar a qualidade de vida das Pessoas com deficiência e incapacidades

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Candidatura	Encaminhar todas as candidaturas recebidas	Nº de encaminhamentos/nº de candidaturas recebidas	n/d*	100% de encaminhamentos
	Reduzir a lista de espera por admissão de candidatos em Respostas Sociais mediante o alargamento dos acordos com a Segurança Social	Nº de candidatos em lista de espera Concretização dos acordos	n/d*	Redução de 30% de candidatos em lista de espera Concretização dos acordos
Admissão e Acolhimento	Admitir novos candidatos às Respostas Sociais	Nº de admissões	n/d*	103
Plano Individual	Garantir que todos os Clientes atinjam a maioria dos objectivos previstos nos planos individuais	Grau geral de execução do PI (%) (nº de Clientes que atingem mais de 70% dos objectivos previstos nos PI/ nº total de Clientes)	n/d*	100% de Clientes com um grau de execução dos PI's maior ou igual a 70%
Projectos em Desenvolvimento	Dar continuidade aos projectos fora do âmbito protocolado pelas RS**	Nº de projectos desenvolvidos	15	15
	Dar início aos projectos fora do âmbito protocolado pelas RS***	Nº de projectos iniciados	n/d*	3
Participação das partes interessadas/Auto-Representação	Desenvolver acções no âmbito da Auto-Representação com impacto na vida da CERCICA	Nº de acções previstas/nº de acções realizadas	9	9
Gabinete de Apoio à Família (GAF)	Atender e acompanhar as Famílias de Clientes da CERCICA que procuram o serviço	N.º de Famílias atendidas N.º Atendimentos	190 340	200 400

n/d* - dado não disponível à data.

Projectos de continuidade:** Hidroterapia/fisioterapia para alunos NEE (CMC); TAA (CERCICA); Vital (CERCICA); CERCICA FC (CERCICA); Vela Adaptada (CMC); Equitação Terapêutica (CERCICA); Participação no Projecto Toma-lá (CMC/CPD); Projecto Saber Envelhecer (CMC); Colónias de férias (CMC e INR); Projecto Guardiões da Acessibilidade (CMC); Protocolo Oficina Social (CMC); Protocolo de; Requalificação dos CAO e Fórum Sócio-Ocupacional do Concelho de Cascais (CMC); Protocolo de Ajudas Técnicas (CMC); Plataforma SAD+.

Projectos a iniciar:** Programa de Prevenção e intervenção em contexto institucional, de situações de negligência, maus-tratos, violência e discriminação (FENACERCI); Programa Sêniores em Movimento (CMC); SJ Rádio.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date 2012/01/01

OE4. Promover projectos que facilitem a participação activa da Comunidade, na CERCICA

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Gestão do Voluntariado	Manter o número de voluntários	Nº de voluntários	40	40
Desenvolvimento de Projectos	Realizar acções de formação externa	Nº de acções realizadas	n/d*	3
CERJardins	Aumentar em 50% o nº de participantes no projecto Farming School	Nº de participantes	600	900
CAO	Receber visitas de estudo de modo a sensibilizar a Comunidade para a temática da deficiência	Nº de visitas Nº de visitantes	n/d*	9
NTAM	Manter o nº de Clientes inscritos nas actividades externas do NTAM	Nº de Clientes inscritos nas actividades externas do NTAM	464	464
NTAM	Envolver Clientes externos nos eventos ocasionais do NTAM	Nº de Clientes externos participantes nos eventos ocasionais do NTAM	n/d*	50
NTAM	Aumentar em 100% o nº de festas de aniversário realizadas na CERCICA	Nº de festas de aniversário	2	4
NTAM	Aumentar o nº de crianças inscritas nas Colónias de Férias na CERCICA	Nº de crianças inscritas	35	40

n/d* - dado não disponível à data.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date 2012

OE5. Aumentar a satisfação dos Clientes e das partes interessadas

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Sistema de Participação das Partes Interessadas/Gestão da Satisfação	Aumentar a satisfação dos Clientes	Média do grau de satisfação dos Clientes	86%	≥ 90%
	Aumentar a satisfação das Famílias/Significativos	Média do grau de satisfação das Famílias/Significativos	89%	≥ 90%
	Aumentar a satisfação dos Colaboradores	Média do grau de satisfação dos Colaboradores	84%	≥ 90%
	Aumentar a satisfação dos Parceiros/Financiadores	Média do grau de satisfação dos Parceiros/Financiadores	n/d*	≥ 90%
	Aumentar a satisfação dos Voluntários	Média do grau de satisfação dos Voluntários	75%	≥ 80%
Gestão das Reclamações e Sugestões	Reduzir as reclamações em relação a 2011	Nº de reclamações	68	-10%

n/d* - dado não disponível à data.

5.2.2. Eixo da Sustentabilidade

OE6. Qualificar o sistema de gestão e dos serviços

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Obter a certificação da FP de acordo com o referencial da DGERT	Certificação da FP/ não Certificação da FP	Não se aplica	Certificação da FP
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Reestruturar o Modelo Organizacional	Modelo Organizacional Reestruturado/ Modelo Organizacional Não Reestruturado	Não se aplica	Até Junho



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date:
2011 2012

OE7. Diversificar os recursos de financiamento e melhorar a sua eficiência

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Desenvolvimento de projectos	Realizar estudo de viabilidade financeira do projecto de Helicicultura	Estudo realizado/ Estudo não realizado	Não se aplica	Outubro
Desenvolvimento de projectos	Realizar estudo de viabilidade financeira para Lavandaria Industrial	Estudo realizado/ Estudo não realizado	Não se aplica	Outubro
Desenvolvimento de projectos	Realizar estudo de viabilidade financeira para Estação de Serviços Rápidos para Viaturas	Estudo realizado/ Estudo não realizado	Não se aplica	Outubro
NTAM	Manter a taxa de ocupação da piscina	Taxa média de ocupação mensal	84%	84%
NTAM	Manter o volume geral de facturação	Volume de facturação	340.000€	340.000€
Editora CERCICA	Lançamento do 6º livro da Colecção 4 Leituras	Livro editado/ não editado	Não se aplica	Junho de 2012
Editora CERCICA	Lançamento do 3º livro da Colecção Texto e Texturas	Livro editado/ não editado	Não se aplica	Junho de 2012
Editora CERCICA	Manter o volume geral de facturação	Volume de facturação	54.000€	54.000€
Marketing Social	Aumentar em 5% o valor monetário obtido em Patrocínios e Doações	Volume de facturação	139.000€	146.000€
Marketing Social	Manter o volume monetário obtido na Campanha do Pirilampo Mágico	Volume de facturação	43.000€	43.000€
Marketing Social	Apresentar a candidatura para o financiamento da construção do Centro de Artes à Bolsa de Valores Sociais	Candidatura apresentada	Não se aplica	Janeiro de 2012
CERJardins	Aumentar em 10% a facturação na manutenção de jardins	Volume de facturação	237.600€	264.000€
CERJardins	Manter a facturação na construção de jardins	Volume de facturação	170.000€	170.000€
CERJardins	Manter a facturação da produção de plantas ornamentais	Volume de facturação	83.000€	83.000€
CERJardins	Iniciar a facturação de produtos biológicos	Volume de facturação	Não se aplica	2000€



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date: 2011/10/10

OE8. Desenvolver o marketing social e a comunicação

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Sistema de Participação das Partes Interessadas	Manter o envolvimento e participação das Famílias/Significativos	Nº de actividades realizadas com Famílias/Significativos	n/d*	6
Marketing Social	Promover um encontro para empresários no âmbito do projecto "Empresas +"	Encontro realizado	Não se aplica	Maio
Marketing Social	Implementar o plano de comunicação	Implementação do plano	Não se aplica	Junho

n/d* - dado não disponível à data.

OE9. Melhorar os níveis de qualificação/competências dos Colaboradores

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Recursos Humanos	Aumentar o número de horas de formação profissional	Nº de horas de formação por colaborador	n/d*	35 horas por colaborador
Recursos Humanos	Realizar avaliação de desempenho aos Colaboradores com vínculo laboral superior a 6 meses	Grau de execução da avaliação de desempenho	n/d*	100%

n/d* - dado não disponível à data.

OE10. Incrementar a responsabilidade ambiental

Processo	Objectivo Operacional	Indicador	Resultados 2011	Meta 2012
Desenvolvimento de projectos	Renovar o reconhecimento da CERCICA como instituição que contribui para a sustentabilidade ambiental	Prémio Mérito Ambiental da EMAC	Obtenção do Prémio	Obter o prémio
		Galardão Eco-Escolas	Obtenção do galardão	Obter o galardão
Desenvolvimento de projectos	Aproveitamento das águas pluviais para reutilização na rega da produção de plantas e horticolas	Construção do sistema de drenagem e impermeabilização do lago	Não se aplica	Obra realizada até Dezembro

6. Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2011; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

Tanto o Plano de Actividades para o ano de 2012, bem como o Orçamento, estão ambos elaborados de acordo com a filosofia da Cercica para se desenvolver e evoluir para melhor servir os seus clientes.

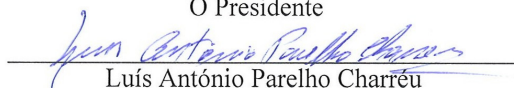
III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2012 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

Livramento, 23 de Novembro de 2011

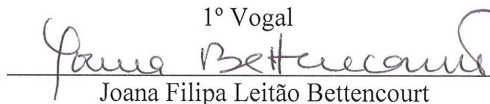
O Conselho Fiscal

O Presidente



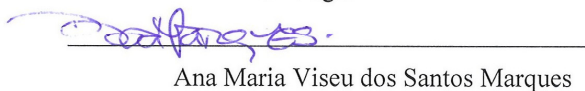
Luís António Parelho Charreú

1º Vogal



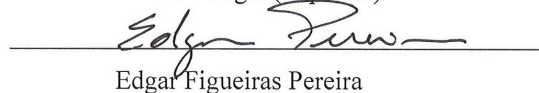
Joana Filipa Leitão Bettencourt

2º Vogal



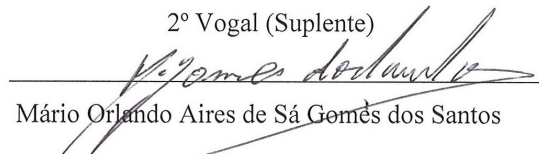
Ana Maria Viseu dos Santos Marques

1º Vogal (Suplente)



Edgar Figueiras Pereira

2º Vogal (Suplente)



Mário Orlando Aires de Sá Gomes dos Santos

7 . Orçamento para 2012

O orçamento que a seguir se apresenta teve como pressupostos os seguintes:

- Incremento dos Subsídios face aos pedidos de aumento de acordo já apresentados.
- Incremento no valor das vendas e prestação de serviços.
- Decréscimo no valor de reembolso de IVA
- Redução substancial nos gastos gerais

A CERCICA irá dispor de um Orçamento da Receita de **€4.480.953,83**, proveniente maioritariamente dos subsídios à exploração por parte do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, do Ministério da Educação e decorrente da Prestações de Serviços (€729.876,77).

Relativamente ao orçamento de 2011 não se prevê-se qualquer incremento

O orçamento para 2012 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Rubricas Orçamentais RENDIMENTOS 2012	
	TOTAL
Vendas	136.368,53
Prestações de Serviços (Outros)	729.876,77
Matrículas e Mensalidades	374.308,83
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	55.037,08
Rendimentos Suplementares de O.Actividades	125.337,87
Subsídios à Exploração-(Seg.Social e M. Educação)	1.456.691,56
Outros Subsídios - (I.E.F.P./C.M.C./Outros)	584.825,68
Outros Rendimentos e Ganhos(Subsídios p/Investimento)	157.280,98
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F.Profissional	861.226,53
TOTAL RENDIMENTOS	4.480.953,83

Para a realização de todas as suas actividades a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Despesa de **€4.638.129,72**, sendo mais de 50% do mesmo decorrente da rubrica Gastos com Pessoal, €2.908.034,63.

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Rubricas Orçamentais GASTOS 2012	
	TOTAL
Generos Alimentares / Refeições Servidas	236.131,87
Custo Mer. Vendidas e Matérias Cons. - Outros	88.666,92
Elect.,Comb.,Água, Out.Fluidos	107.974,57
Material de Escritório e Didáctico	26.743,95
Honorários e Outros	273.395,95
Conservação e Reparação	74.326,13
Outros Forn. e Serviços Externos	321.801,64
Gastos com Pessoal	2.908.034,63
Outros Gastos e Perdas	32.000,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	293.989,97
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F.P.-Formandos	275.064,09
TOTAL GASTOS	4.638.129,72

Quadro 3 – Resultado de Exploração

Total Receitas	4.480.953,83
Total Despesas	4.638.129,72
RESULTADO FINAL	-157.175,89



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Handwritten signature and date:
2012/2013

Quadro 4 – Orçamento do Investimento

INVESTIMENTOS 2012/2013/2014					
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINAN- CIAMENTO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
Edifício Gráfica - Projectos		24.720,00			24.720,00
SUB TOTAL	0,00	24.720,00	0,00	0,00	24.720,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Edifício Centro Terapia Animais - Mobiliário				5.000,00	5.000,00
Edifício Gráfica - Novas Instalações		342.600,00			342.600,00
Equipamento Livramento - Rede de Dados e Voz				80.378,44	80.378,44
Edifício da Formação Profissional - Instalações Sanitárias			20.282,70		20.282,70
Centro de Artes				550.186,16	550.186,16
SUB TOTAL	0,00	342.600,00	20.282,70	635.564,60	998.447,30
TOTAL GERAL	0,00	367.320,00	20.282,70	635.564,60	1.023.167,30

- No Equipamento sito no Livramento, está orçamentada a Instalação de Uma Rede de dados e voz e respectivo equipamento para um Centro de Dados
- Encontra-se já em fase de acabamento o Centro de Terapia com Animais – financiado por Fundação Montepio e Lusitânia Seguros
- Centro de Artes – Candidatura BPI